



Destino do antigo Centro de Convenções ainda é incerto

Patrimônio Governador Rui Costa anunciou leilão há nove meses e disse que modalidade da venda não foi definida por causa da pandemia

Marcela Villar* e Gil Santos

REPORTAGEM
marcela.villar@redebahia.com.br

Quatro anos após o desabamento do antigo Centro de Convenções de Salvador, ocorrido em 23 de setembro de 2016, as respostas sobre o futuro deste equipamento ainda são incertas. O que outrora sediou inúmeros congressos, feiras, shows e eventos que movimentavam a cadeia turística da cidade tornou-se um patrimônio degradado, sem a devida manutenção. O CORREIO foi até o local e observou ferrugem nos portões, paredes descascadas e o único frequentador dali era um cachorro vira-lata que curtia a sombra próximo aos seguranças.

Após os episódios de furto de alguns materiais, como ar-condicionado e até pedaços de metal, o governo do estado mobilizou uma equipe para construir um muro de cerca de 3m de altura para tapar os pedaços que haviam caído das cercas do perímetro. A solução foi anunciada pelo governador Rui Costa, em dezembro de 2019, de que o espaço do Centro de Convenções iria a leilão, assim como os terrenos da Rodoviária e do Detran.

Nove meses depois, não se sabe ainda qual será a modalidade em que os terrenos se-

●● **Vamos convidar os interessados em conhecer as áreas e a documentação e, a partir daí, elaborar projetos. Daqui há alguns meses, a gente faz um processo de leilão Rui Costa**
governador

irão leiloados, questão que o gestor espera resolver hoje com a Procuradora Geral do Estado (PGE). Além disso, o governador disse que seria preciso fazer um estudo da área antes que o espaço seja vendido, para valorizar o terreno e coletar propostas de investidores.

“Vamos publicizar no mercado nacional e internacional as oportunidades de negócios. Vamos convidar os interessados em conhecer as áreas e a documentação e, a partir daí, elaborar projetos. Daqui há alguns meses a gente faz um processo de leilão”,

justificou o governador Rui Costa.

Ele disse ainda que a pandemia causou este atraso na captação de investidores. “Não adiantava chamar investidor para conhecer as áreas com tudo paralisado e voo suspenso”, considerou. Enquanto isso, o taxista Agostinho dos Santos, que trabalha naquela região há 15 anos, lamenta a demora no processo: “Quando tinha esse Centro de Convenções, o movimento era muito bom para nós taxistas. Aqui não parava, tinha congresso de domingo a domingo. Mas de-



MARINA SILVA



por aqui todo dia e se lembra que o governo gastou 15 milhões com a reforma e é isso que temos". Porteiro de um dos prédios em frente ao antigo Centro de Convenções, Denivaldo Novaes também demonstra aflição em ver o espaço parado: "Tá cheio de mato, tudo enferrujado e ninguém toma providência. Fizeram só cercar e agora que tão botando bloco porque os muros começaram a cair".

A causa do desabamento em 2016, como apontou o laudo pericial do Departamento de Polícia Técnica, foi a falta de manutenção, gerando "efeitos irreversíveis na oxidação do aço, o que causou o rompimento da estrutura no local do acidente". Presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação, Sílvio Pessoa lembra que desde 2012 alertava ao governo estadual sobre a necessidade de reforma: "Mas o governo veio levando o problema com a barriga até culminar no desabamento".

Sem o Centro de Convenções, Salvador perdeu um nicho de mercado. "Só em diárias de hospedagem, perdemos cerca de R\$ 1,4 bilhão em receita, entre 2014 e 2018. Todos os eventos migraram para Recife e Fortaleza", completa Pessoa. Presidente da Salvador Destination, Roberto Duran compartilha o mesmo ponto de vista: "Aquele equipamento já vinha precisando de reformas e o desempenho dele já vinha sendo prejudicado há muito tempo. Não era qualquer evento que você conseguia fazer ali".

Ele ressalta ainda que, com o novo Centro de Convenções construído pelo prefeito ACM Neto aliado à atuação da Salvador Destination, há um novo trabalho para dar visibilidade a Salvador no cenário nacional e internacional: "A crise foi causada por falta de representatividade do destino Salvador e do comportamento do governo do estado que não deu prioridade ao turismo, que representa 20% da arrecadação de impostos e 25% dos empregos. Foram 30 hotéis fechados nos últimos quatro anos. Com a nova entidade Salvador Destination, o prefeito de Salvador voltou a trabalhar esse programa".

Após o a resposta do governador, a Secretaria Estadual de Turismo (Secult) e a Secretaria de Administração (Saeb) não quiseram se pronunciar sobre o fato. Elas haviam sido procurados pela reportagem no início da manhã de ontem. O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) não respondeu, até o fechamento desta edição, sobre o andamento do processo que penhorou o Centro de Convenções por dívidas trabalhistas de R\$ 50 milhões da Bahiatursa.

*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

Já danificado, o Centro de Convenções, no Stiep, desabou em 2016, deixando três pessoas feridas



Depois do roubo de vários equipamentos, o governo do estado colocou cerca e agora está murando

pois que desabou a gente ficou sem nada, tirou o nosso ganha pão". Agostinho conta que cerca de 30 táxis trabalhavam por ali à época. Hoje só restaram dois, que ficam no ponto em frente ao Farol Inn, hotel que reabriu após o Sotero decretar falência.

PREJUÍZO

Morador do bairro, o estudante de odontologia Marco Menezes comenta que o sentimento de ver aquele espaço sem ser usufruído é de decepção: "A sensação foi de decepção, porque a cidade estava precisando. A gente passa

CRONOLOGIA

● 23 DE SETEMBRO DE 2016

Centro de Convenções desaba e deixa três pessoas feridas, um vigilante e um policial militar, nenhuma em estado grave

● 27 DE SETEMBRO DE 2016

Governo do estado informa que vai demolir o Centro de Convenções por desmonte

● 29 DE SETEMBRO DE 2016

Três peritos criminais vão ao local examinar quais seriam os motivos do desabamento

● OUTUBRO DE 2016

Governo do estado define que a construtora Magalhães Júnior Locações e Serviços seria responsável pelo desmonte do trecho que havia desabado e que a obra deveria ser realizada em 120 dias contados a partir da ordem de serviço, no valor de R\$ 1,89 milhão

● 23 DE NOVEMBRO DE 2016

Juíza Ana Paola Diniz, do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, penhora o Centro de Convenções e a suspende qualquer obra no local em garantia a uma dívida trabalhista, avaliada em R\$ 50 milhões, da Bahiatursa

● 20 DE FEVEREIRO DE 2017

Peritos fazem nova visita ao Centro de Convenções, acompanhados do engenheiro que projetou o espaço em 1970, Carlos Strauch

● ABRIL 2017

Justiça do Trabalho suspende a demolição do equipamento porque ele seria usado como garantia de pagamento de dívidas trabalhistas de R\$ 50 milhões da Bahiatursa

● AGOSTO DE 2017

Policiais militares flagram dois homens e uma mulher tentando furar aparelhos de ar condicionado e fios do Centro de Convenções; os roubos foram relatados por moradores da região ao CORREIO e diziam que estavam sendo recorrentes

● 9 DE NOVEMBRO DE 2017

Laudo da do DPT aponta que desabamento do Centro de Convenções foi causado por oxidação de estrutura e falta de manutenção

● DEZEMBRO DE 2017

Governo do estado realiza obras de demolição para remover a estrutura remanescente da área que desabou, a fim de eliminar risco às localidades vizinhas e pessoas que passam pelas áreas próximas, segundo a Saeb

● JULHO DE 2019

Rui Costa anuncia que novo Centro de Convenções será construído no Comércio

● DEZEMBRO DE 2019

Governador Rui Costa anuncia que vai leiloar o espaço do Centro de Convenções



Falta de manutenção e oxidação da estrutura metálica foi a causa do desabamento, segundo laudo do DPT